

Empresas prestadoras de serviços e as que atuam no setor de obras públicas serão a bola da vez em 2014

Esta informação ficou evidenciada na pesquisa de intenção de contratação de mão de obra, realizada pelo Sinduscon-PR e divulgada no dia 3 de dezembro, durante reunião com os associados. [Leia mais nas páginas 04 e 05.](#)



veja
nesta
edição

03 Ação Político-Institucional

Sinduscon-PR participa de solenidade de instalação de Comissão Permanente de Acessibilidade na Câmara de Vereadores.

06 Balanço da Gestão 2011-2013

Presidente do Sinduscon-PR Normando Baú apresenta principais ações desenvolvidas durante a Gestão 2011-2013.

10 Informe Jurídico

Consultor jurídico do Sinduscon-PR presta orientações sobre o parcelamento especial de débitos federais - reabertura de prazo.

Diretoria Executiva
Gestão 2011/2013

Presidente

Normando Antonio Baú
Vice - presidente
José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
1º Vice - presidente Administrativo
Ubiraitá Antônio Dresch
2º Vice - presidente Administrativo
Euclésio Manoel Finatti
1º Vice - presidente Financeiro
Sérgio Gugelmin Motter
2º Vice - presidente Financeiro
Waldemar Trotta Junior

Vice - presidentes de Áreas Técnicas

Política e Relações do Trabalho
Armando Bosco Martins Ribeiro

Responsabilidade Social

Mayra Andrea Doria Mattana

Indústria Imobiliária

Fernando Fabian

Obras Públicas

Tiago Colaço Guetter

Técnica

João Carlos Perussolo

Prestação de Serviços

Sérgio Luiz Crema

Meio Ambiente

Almir de Miranda Perru

Banco de Dados

Rodrigo José Zerbeto Assis

Conselho Deliberativo

Roberto Damiani Cardoso - Presidente
Gustavo Daniel Berman
José Roberto Pegoraro
Erlon Donovan Rotta Ribeiro - Secretário

Ex -presidentes (Natos)

Hamilton Pinheiro Franck
Julio César de Souza Araújo Filho
Ramon Andres Doria

Conselho Fiscal

Luiz Carlos Tomaschitz - Presidente
Marcelo Azevedo Braga
Renato Cláudio Keinert Junior

Suplente

Daniel do Amaral Marqueño

Delegados representantes junto ao Conselho da FIEP

Normando Antonio Baú
Hamilton Pinheiro Franck

Suplentes

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
Fredy Henrique Chevalier

Representantes Regionais

Tadeu César Lemes - Ponta Grossa
Luis Henrique da Silva Chaves - Paranaguá
Luiz Fernando Gapski Pereira - Guarapuava
(Gapercon Construtora Ltda)
Luiz Carlos Braun - Pato Branco
(Braun Engenharia Ltda)
Ademir Antônio Schwarts - Francisco Beltrão

INFORMATIVO
SINDUSCONPR

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Administração:
Rua: João Viana Seiler, 116 - Parolin
Fone (41) 3051 4300
CEP 80.220.270 - Curitiba - PR
sinduscon@sindusconpr.com.br
www.sindusconpr.com.br

Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR
Coordenação Editorial: Conexa Comunicação
Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)
Diagramação e editoração: Invente Comunicação
Impressão: JEDS Comp. Gráfica

REUNIÃO EM CURITIBA

Saneamento básico terá investimento de R\$ 508 bilhões entre 2013 e 2033

O Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) terá aporte de R\$ 508 bilhões entre 2013 e 2033, de acordo com portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU) no último dia 6 de dezembro. O plano, instituído pelo Artigo 52 da Lei de Diretrizes Nacionais do Saneamento Básico (Lei 11.445/2007), estabelece diretrizes, metas e ações de saneamento básico para o País nos próximos 20 anos.

Os serviços de saneamento básico são abordados em quatro componentes no projeto: abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. O Plansab prevê alcançar nos próximos 20 anos 99% de cobertura no abastecimento de água potável, sendo 100% na área urbana.

Além disso, quanto ao esgotamento sanitário, o plano prevê alcançar os 92%, sendo 93% na área urbana. Quanto aos resíduos sólidos, o Plansab prevê a universalização da coleta na área urbana e a ausência de lixões ou vazadouros a céu aberto em todo o País. A meta para águas pluviais, por sua vez, é a redução de 11% dos municípios em que ocorrem inundações ou alagamentos.

Governo Federal aprova Plano Nacional de Saneamento Básico

Foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) do último dia 6 de dezembro o Plano Nacional de Saneamento Básico (PNsB), denominado Plansab. A portaria interministerial 571 (Cidades, Fazenda, Casa Civil, Saúde, Planejamento, Meio Ambiente e Integração Nacional) estabelece diretrizes, metas e ações de saneamento básico para o país nos próximos 20 anos (2014-2033).

Os investimentos estimados para este período são de R\$ 508,4 bilhões. Os recursos devem ter como fontes os agentes federais (59%) e os governos estaduais e municipais, os prestadores de serviços de saneamento, a iniciativa privada, os organismos internacionais, dentre outros (41%).

O plano prevê alcançar nos próximos 20 anos 99% de cobertura no abastecimento de água potável, sendo 100% na área urbana e de 92% no esgotamento sanitário, sendo 93% na área urbana. Em resíduos sólidos, o Plansab prevê a universalização da coleta na área urbana e a ausência de lixões ou vazadouros a céu aberto em todo o país. Para águas pluviais, outra meta é a redução da quantidade de municípios em que ocorrem inundações ou alagamentos, na área urbana de 11%.

PATROCÍNIO



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



COMPAGAS

GásNatural

Sinduscon-PR participa de solenidade de instalação de Comissão Permanente de Acessibilidade na CVC



O presidente eleito do Sinduscon-PR, Gestão 2014-2016, José Eugênio Gizzi, e o diretor executivo da entidade, João Guido Campelo, participaram de reunião na Câmara de Vereadores de Curitiba, no dia 4 de dezembro, para acompanhar a solenidade de instalação da Comissão Permanente de Acessibilidade. A sessão foi aberta por Paulo Salamuni (PV) e presidida por Zé Maria (SSD), autor do projeto que deu origem à Comissão.

Para Salamuni, a busca de soluções para a questão da acessibilidade se configura num fator imperativo na busca de uma cidade mais igualitária e humana. O presidente da Câmara destacou que “se trata da 10ª comissão permanente em atividade na Casa e foi criada com base no artigo 56 do Regimento Interno, com anuência de todos os parlamentares”, diz.

Zé Maria falou sobre a luta pela instauração da Comissão de Acessibilidade. “Foram nove anos de estudos, debates e muita perseverança, mas finalmente a Casa foi sensível à necessidade desta comissão, que tem entre seus objetivos

principais, a orientação dos órgãos públicos responsáveis pela eliminação das barreiras físicas e adequação dos espaços que dificultam o acesso e o livre trânsito de pessoas com deficiência, com limitações de movimento e idosos”, explicou o parlamentar.

“A Comissão de Acessibilidade da Câmara vai se esforçar para que suas ações produzam resultados concretos para os que enfrentam qualquer espécie de limitação física”, frisou Zé Maria.

O presidente eleito do Sinduscon-PR, que integrou a mesa diretiva nesta reunião, destacou que a indústria da construção paranaense, por meio da entidade representativa, está à disposição dos vereadores para participar ativamente das discussões sobre acessibilidade.

Norma para estruturas de aço com perfis tubulares entra em vigor

A nova NBR 16.239, sobre estruturas de aço com perfis tubulares, foi publicada no site da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e entra em vigor no dia 29 de dezembro. A nova foi elaborada pela Comissão de Estudo de Estruturas de Aço do Comitê Brasileiro da Construção Civil (CB-02). O texto define os princípios gerais dos projetos de estruturas de aço e mistas de edificações, incluindo passarelas de pedestre e suportes de equipamento que utilizem perfis tubulares. Além disso, de acordo com a ABNT, a normativa estabelece os requisitos básicos que devem ser obedecidos no projeto à temperatura ambiente de estruturas de aço e mistas, de aço e concreto, de edificações, com perfis tubulares e ligações com parafusos e soldas.

Cartões Benefício para os seus funcionários Atendimento diferenciado ao gestor e funcionários!

Alimentação Refeição Combustível Controle de Frota Adiantamento Salarial Cartão-Presente

Ampla rede credenciada!

Agende uma visita! (41) 3313-1841 solucoes.empresariais@senff.com.br
www.senff.com.br

REUNIÃO COM ASSOCIADOS

Empresas prestadoras de serviços e as que atuam no setor de obras públicas serão a bola da vez em 2014



O estudo aponta que 53% das empresas têm intenção de aumentar o quadro de funcionários em 19,7%, o que pode gerar mais de três mil novas vagas de emprego formal na construção civil, em Curitiba e Região Metropolitana.

“Estes dados mostram que os empresários estão otimistas para o próximo ano e que estão planejando uma série de melhorias para aproveitar este leque de oportunidades que devem surgir com as obras da Copa, bem como com os investimentos previstos no Programa Paraná Competitivo, que anunciou um montante de R\$ 20 bilhões em nosso Estado”, destacou o presidente do Sinduscon-PR, Normando Baú.

As empresas prestadoras de serviços na área da construção civil e as que atuam no setor de obras públicas serão a bola da vez em 2014 — ano de Copa do Mundo no País e muitos investimentos em infraestrutura, especialmente em mobilidade urbana. Esta informação ficou evidenciada na pesquisa de intenção de contratação de mão de obra, realizada pelo Sinduscon-PR no final de novembro e divulgada no dia 3 de dezembro, durante reunião com os associados.

A sondagem, feita com aproximadamente 300 empresas do setor, sendo a imensa maioria de pequeno e médio portes, revelou que 67% das construtoras pretendem aumentar o nível de suas atividades. Este número sinaliza que os empresários estão otimistas, pretendem investir em capital humano e novas tecnologias para aumentar e melhorar a produtividade, e consequentemente, expandir seus negócios.

Mercado imobiliário segue estável

No mercado imobiliário, o cenário é de estabilização da atividade. O volume recorde de entrega de unidades habitacionais ocorrido este ano e previsto para 2014 é reflexo do ciclo de expansão de alvarás liberados para construção, ocorrido em 2009 e 2010. Este segmento da indústria da construção deve crescer nos próximos anos, mas em patamares menores, mais próximos à realidade da capital paranaense.

Este ano, em termos de unidades habitacionais, a previsão é expedir 21 mil alvarás de conclusão de obra, número 36% superior ao registrado em 2012 (15.438). Já os alvarás liberados para a construção devem somar 22 mil unidades, mantendo basicamente o desempenho do ano passado (22.692).

An advertisement for Versátil scaffolding. On the left, there is a large Christmas ornament with horizontal stripes in green, white, and red, hanging next to a black metal scaffolding structure. The background is a light green color with a faint grid pattern. On the right, there is text in Portuguese: "QUE 2014 TRAGA MUITAS OPORTUNIDADES PARA JUNTOS CONSTRUIRMOS UM ANO DE CONQUISTAS E BONS NEGÓCIOS." Below this text is the Versátil logo, which consists of a red globe icon and the word "Versátil" in green, with the tagline "Solução em Andaimos" underneath. At the bottom, there is a red banner with white text: "Locação | Venda" and the phone number "41 3661.6000". The website address "www.versatilandaimos.com.br" is also visible in the bottom left corner of the banner.

QUE 2014 TRAGA MUITAS OPORTUNIDADES PARA JUNTOS CONSTRUIRMOS UM ANO DE CONQUISTAS E BONS NEGÓCIOS.

Versátil
Solução em Andaimos

Locação | Venda
41 **3661.6000**

www.versatilandaimos.com.br



A área média por unidade liberada para construção tem se mantido elevada (136 metros quadrados). “Os empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida não estão mais impactando neste dado porque não há como viabilizar habitação de interesse social com os preços praticados atualmente, especialmente em terrenos, levando este tipo de moradia para cidades da Região Metropolitana”, explica Marcos Kahtalian, consultor do Sinduscon-PR.

Os preços dos imóveis devem continuar a ter valorizações nominais menores, ajustados a um cenário de equilíbrio entre oferta e demanda. Esta valorização deve girar em torno de 10% nominal — com variações reais, descontada a inflação, de 2 a 5% —, de acordo com a categoria de produto e região.

Construção deve crescer 2% este ano e 4% em 2014

A expectativa da indústria da construção civil é de que o setor apresente expansão de 2% este ano, desempenho menor ao previsto ao final de 2012. “Há um ano, a economia brasileira estimava crescer 3,5%, o que também não ocorreu. O PIB nacional deve fechar 2013 com crescimento menor ao imaginado, algo próximo a 2,5%”, explica Baú.

Já para 2014, a expectativa é de o setor da construção crescer 4%, devido a todos os investimentos previstos na área de infraestrutura. “Embora o mercado imobiliário deva se manter estável, os setores de prestação de serviços e obras públicas estarão a todo vapor, puxando o Valor Adicionado Bruto para cima”, destaca.

Convenção 2013/2014 Mudou! Atualize-se!!

A **TOTAL SEGUROS** atendendo a nova convenção do **SINDUSCON/PR** vem oferecer aos Clientes da Construção Civil, opções de contratação de seguro formatado especialmente para esta categoria conforme rege convenção trabalhista. Segue abaixo tabela custo x benefício: Valor mínimo **R\$17.387,00** R\$8,34 podendo ser descontado até R\$4,17 por funcionário

COBERTURAS	SEGURO DE VIDA EM GRUPO				
	A	B	C	D	E
Morte Qualquer Causa	17.387,00	20.000,00	25.000,00	30.000,00	40.000,00
Invalidez por acidente IPA	17.387,00	20.000,00	25.000,00	30.000,00	40.000,00
Invalidez por doença IPD	17.387,00	20.000,00	25.000,00	30.000,00	40.000,00
Cônjuge 50% I.S. Básica	8.693,50	10.000,00	12.500,00	15.000,00	20.000,00
Valor de cada funcionário	8,34	10,20	12,75	15,31	20,40

FACILIDADES E COMODIDADE NA CONTRATAÇÃO:

Funcionários acima de 65 anos condicionado análise da Seguradora;

Tabela **E** para diretores e funcionários administrativos;

Movimentação por e-mail, inclusão/alteração/exclusão;

contrate agora!!!!

(041) 3343-7444

vida@totalseguros.com.br

www.totalseguros.com.br



Presidente do Sinduscon-PR apresenta principais ações da Gestão 2011-2013

Na última reunião do Sinduscon-PR deste ano com os associados da entidade, realizada no dia 3 de dezembro, o presidente Normando Baú apresentou também um balanço com as principais ações desenvolvidas entre 2011 e 2013. No início da gestão, a entidade contava com 585 associados. No final deste mesmo ano, 182 novas empresas se associaram à entidade; em 2012, outras 183 construtoras e, até novembro de 2013, o quadro associativo do Sinduscon-PR somava 1.060 empresas. Confirma as principais ações desenvolvidas nos últimos três anos:

Entidade reativou as comissões técnicas

No início da gestão foram reativadas as comissões técnicas da entidade, que dedicam-se a aprofundar e debater temas de interesse em suas respectivas áreas setoriais. Nestes encontros, que acontecem uma vez ao mês, os construtores trazem as dificuldades enfrentadas no dia a dia da atividade da construção civil, seja na indústria imobiliária, obras públicas ou prestação de serviços.

Aproximação com líderes do poder público municipal, estadual e federal

Diretores do Sinduscon-PR participaram de inúmeras reuniões com representantes do poder público municipal, estadual e federal, para estreitar relacionamento e buscar soluções para as reivindicações do setor.

Lactec torna-se laboratório certificador para a construção

Desde 2011, o Sinduscon-PR vem participando de uma série de reuniões para discutir sobre a viabilidade de criar a primeira Instituição Técnica Avaliadora (ITA) do Sul do Brasil. O empenho da diretoria teve êxito, e o Lactec (Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento) foi aprovado para essa função, em dezembro de 2012, estando habilitado a analisar o desempenho de produtos, novos métodos e técnicas da construção civil.

Desburocratização de processos e procedimentos

O Governo do Estado deu início a um programa para revisar e simplificar todos os fluxos dos procedimentos administrativos e aumentar a eficiência, a eficácia e a agilidade do Estado na interação com empresas, entidades, entes federativos e principalmente com os cidadãos que utilizam serviços públicos. Esta foi uma das principais reivindicações da

diretoria do Sinduscon-PR aos líderes do governo do Estado, referindo-se especialmente a órgãos públicos que interferem diretamente nas atividades da construção civil, a exemplo da COMEC, Corpo de Bombeiros e IAP-PR.

Sinduscon-PR passa a integrar o Conselho Municipal de Urbanismo

A reformulação do Conselho Municipal de Urbanismo com constituição paritária, permitindo a participação das entidades de classe como legítimos representantes da sociedade Curitibana também are uma reivindicação antiga do setor, que foi atendida recentemente pelo atual prefeito, Gustavo Fruet. No dia 20 de março, Fruet assinou n o Decreto N°502, regulamentando a nova composição do Conselho, que passa a contar com integrantes de entidades e conselhos representativos da sociedade civil, com direito a voto.

Construtoras paranaenses aderem à cooperativa para efetuar compra coletiva

Em 2013, construtoras paranaenses começaram a aderir à Coopercon Região Sul. A cooperativa, que atendia apenas o Estado do Rio Grande do Sul, mudou o estatuto para poder atuar nos estados do Paraná e Santa Catarina, visando dar ganho de escala nas compras das pequenas e médias empresas.

Editais da Sanepar passaram a prever correção, juros e multa

A Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná) atendeu uma reivindicação antiga da COP (Comissão de Obras Públicas) do Sinduscon-PR e incluiu nos editais de licitação e contratos administrativos acessórios financeiros incidentes em casos de atrasos de pagamentos. Esta era uma reclamação recorrente das empresas que sofriam com o não recebimento dos valores devidos pela prestação de serviços de obras públicas para a companhia.

Sinduscon-PR participa ativamente da revisão das normas NBR 15575, NBR-14037, NBR 5674

Construtores de todo o País devem entregar o Manual de Uso, Operação e Manutenção de Edificações aos compradores de seus imóveis com alguns itens novos, conforme estabelece a NBR 15575, que passou a ser exigida em julho de 2013. Quando as normas de desempenho começaram a ser revisadas, em 2011, o Sinduscon-PR contratou o engenheiro civil Ivanor Fantin para compor a Assessoria Técnica da entidade e acompanhar ativamente estas reuniões e grupos de estudo.

Sinduscon-PR e Corpo de Bombeiros revisam texto do novo Código de Segurança



No início de 2012, diretores do Sinduscon-PR e integrantes do Corpo de Bombeiros do Paraná constituíram um grupo técnico de estudo, que se reuniu semanalmente para revisar o texto do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico. A nova redação, que ficou mais abrangente, facilita o entendimento da norma, recebeu recursos gráficos, tabelas e figuras que auxiliam os profissionais que trabalham com projetos de empreendimentos imobiliários.

Ampliação de eventos exclusivos aos associados

Nos últimos três anos, as reuniões realizadas mensalmente com os associados do Sinduscon-PR tiveram porte de evento, reunindo centenas de empresários no auditório da sede social. A entidade se preocupou em sempre pautar assuntos relevantes para o setor, que interferem direta ou indiretamente nas atividades da construção civil, bem como convidar profissionais e empresas de referência no mercado nacional e internacional para compor os debates.

Informações estratégicas e exclusivas aos associados

Uma das ações importantes previstas no planejamento estratégico realizado no início da gestão 2010 – 2013 era a realização de diversas pesquisas de mercado, para que as empresas associadas à entidade tivessem informações sobre a intenção e comportamento de compra dos consumidores, em Curitiba e Região Metropolitana. Também foram encomendados vários Estudos Econômicos para a FAE, instituição de ensino parceria do Sinduscon-PR, a fim de analisar o cenário econômico nacional e internacional, crescimento do crédito habitacional, perspectivas de preços dos imóveis, relação entre os preços das unidades e os salários em Curitiba, dentre tantos outros.

Seconci-PR visitou mais de 1,6 mil obras e treinou 28 mil trabalhadores

A atuação da área de Segurança do Trabalho do Seconci-PR (braço social do Sinduscon-PR) apresentou resultados expressivos, contribuindo significativamente para a melhoria do ambiente de trabalho nos canteiros de obras, para a saúde e segurança dos trabalhadores da construção civil. Ao todo, os técnicos da entidade visitaram 1654 obras em Curitiba e Região Metropolitana, e treinaram aproximadamente 28 mil trabalhadores.

Parceria com o Sistema Sesi/Senai-PR viabiliza diversos cursos para trabalhadores de empresas associadas ao Sinduscon-PR

A parceria sólida entre Sinduscon-PR e o Sistema Sesi/Senai-PR viabilizou uma série de novos cursos exclusivos aos associados da entidade, não apenas técnicos e específicos para a construção civil, mas também em áreas como educação continuada, gestão, comportamento corporativo, língua estrangeira, administrativos, dentre tantos outros. Ao todo, 265 cursos oferecidos e 13.409 pessoas treinadas.

Entidade investe em infraestrutura e internaliza atendimentos Na gestão 2010-2013, o Seconci-PR passou por uma série melhorias internas. A sede foi reformada e ampliada para realizar com qualidade e excelência uma média de 13 mil atendimentos por mês. Atualmente, são 440 empresas associadas, com uma base de aproximadamente 14 mil trabalhadores.

SINDUSCON-PR NA IMPRENSA

Entidade posiciona-se diante de temas relevantes na economia nacional

O setor da construção civil foi bastante pautado pela imprensa nos últimos três anos. Para embasar as reportagens, o Sinduscon-PR foi fonte de informação para jornalistas de veículos de comunicação, em âmbito nacional e estadual.

Até novembro, foram mais de 1100 inserções espontâneas em jornais impressos e on-line, além de rádio e TV. Toda esta exposição, em centimetragem e minutagem, se estivesse de ser paga, custaria à entidade quase R\$ 10 milhões. Confira alguns destaques:

FOLHA DE S.PAULO
25.ª ANIVERSÁRIO DE FUNDADAÇÃO

Com incentivos, centro de Curitiba renasce

Antes em queda, população local cresceu 14% em dez anos; há dez prédios residenciais em construção no bairro

Jonathan Campião - 25.º ano, 12/Agência de Notícias Gazeta do Povo

IPTU menor, permissão de construir além do que prevê o zoneamento e nova iluminação estão entre as medidas

ESTELITA MASS CARAZZAI
DE CURITIBA

Nenhum bairro de Curitiba teve mais imóveis residenciais construídos nos últimos quatro anos do que o centro.

ves, 66, moradora do centro desde que nasceu.

Em 2000, a prefeitura lançou leis para estimular as construtoras a erguerem imóveis no bairro. Prédios residenciais, por exemplo, podem ter área extra (além do permitido pelo zoneamento) construída equivalente ao tamanho do terreno.

Cinco anos depois, veio o grande impulso: a revitalização de praças e ruas da região em parceria com a Associação

o presidente do Ippuc (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba), Sérgio Pires.

Em dez anos, a população do bairro cresceu 14%. Antes, caía a uma taxa média de 2,5% ao ano.

Desde 2010, os lançamentos na região triplicaram, de 200 para 600 unidades por ano. Hoje, há pelo menos dez prédios residenciais em construção no centro - algo "impensável" cinco anos atrás,

Veículo: Folha de São Paulo, 17/08/2013, página 06. Editoria: Cotidiano.

FOLHA DE LONDRINA
25.ª ANIVERSÁRIO DE FUNDADAÇÃO

Construção deve empregar 16,4% a mais em 2013

Adriana De Cunto
Reportagem Local

Curitiba - A maior parte das empresas ligadas ao setor da construção civil está otimista para 2013. Foi o que apontou uma pesquisa realizada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná (Sinduscon-PR). Das 900

empresas de prestação de serviço, incorporação, obras públicas e outros setores presentes na área de abrangência da entidade, 300 foram ouvidas entre os dias 12 e 27 de novembro. Cinquenta e oito por cento dos empresários consultados afirmaram que pretendem aumentar o número de funcionários no ano que vem, enquanto 37%

querem manter a mesma quantidade e 5% falam em redução do quadro de colaboradores. O Sinduscon-PR não responde pelas regiões de Londrina, Maringá e Cascavel.

Se a expectativa se confirmar, haverá crescimento de 16,4% do número de empregados nas empresas consultadas, gerando 26,3 mil novos postos no Paraná, sendo 13 mil na região metropolitana de Curitiba (RMC). A pesquisa apontou que as empresas que atende

para 2013 do Valor Adicionado Bruto (VAB). O VAB é considerado o Produto Interno Bruto (PIB) da construção. Em 2012, o VAB cresceu 2,5% e em 2011 foi de 3,6%. Para o consultor do Sinduscon-PR, Marcos Kahtalian, a expectativa positiva está baseada na possibilidade de investimentos para obras de grande porte de infraestrutura pública e privada, lembrando o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Copa de 2014. "O dinamismo da economia

na Baixada. Deste total, R\$ 563,6 milhões virão por meio de investimento público federal. Entre as maiores obras privadas para 2013 e 2014 no Estado estão os investimentos da Klabin (Origueira), Renault (São José dos Pinhais) e Castrolândia (Campos Gerais).

Apesar da queda no VAB, o Sinduscon-PR analisa que 2012 foi um ano de estabilização. "Para nós o cenário está muito bom. Está positivo. A gente conseguiu a estabilização

SAIBA MAIS

Empregados na Construção Civil

Brasil (em milhões de pessoas)

Ano	Empregados (em milhões de pessoas)
2011	2,9
2012	3,1

crescimento 7%

CONFIRA

Taxa de crescimento do VAB - PIB da

Veículo: Folha de Londrina, 05/12/2012, página 01. Editoria: Economia.

Na contramão do desenvolvimento do país

Normando Baú

Trava-se na Câmara dos Deputados uma verdadeira guerra deflagrada pelas centrais sindicais contra a aprovação do Projeto de Lei 4.330, de 2004, que regulamenta a terceirização no Brasil. Esse movimento contrário a esta modalidade de contratação segue na contramão do desenvolvimento do país, que precisa urgentemente modernizar as relações trabalhistas.

Nos países mais ricos do mundo, a terceirização proposta no projeto já é uma tendência forte, visto que reduz custos, aumenta a competitividade e produtividade das empresas, bem como a qualidade dos serviços prestados. Diferentemente do que alguns representantes de entidades laborais têm dito, a terceirização não irá reduzir salários, nem colocar em risco a segurança dos trabalhadores. É imprudente jogar dados desatualizados ou sem fundamentação para defender um posicionamento.

Se aprovado, o PL traz uma série de garantias e direitos para contratantes e contratados. Do lado empresarial, esta medida é vital para as micro e pequenas empresas, que representam 85% do mercado nacional e não têm condições de absorver a mão de obra especializada necessária para o exercício de suas atividades.

tecnologia da informação, dentre tantos outros, só serão mais eficientes e produtivos com a terceirização de alguns serviços. A construção de um prédio sem especialistas em terraplenagem, concretagem, hidráulica, eletricidade e pintura, por exemplo, é completamente inviável. Os apartamentos ou salas ficariam caríssimos se apenas uma empresa tivesse de comprar todos os equipamentos e contratar diretamente todos os empregados que trabalhariam em uma das várias etapas da obra, e no tempo restante ficariam ociosos ou subutilizados. Profissionais especializados elevam a qualidade e produtividade dos serviços prestados. Também garantem obras mais rápidas, menos impacto ao meio ambiente, e diminuição de ocorrência de acidentes do trabalho. É a mesma lógica aplicada em outras áreas, como na saúde. Se uma pessoa está sofrendo um infarto, ela busca um cardiologista ou um clínico-geral? Certamente irá preferir o médico especializado, que tem mais conhecimento e experiência para traçar um diagnóstico preciso.

Do lado dos trabalhadores, é importante destacar que os empregados da empresa contratante e da contratada têm assegurados os direitos aos salários, às horas extras, ao 13.º salário, às férias e a todos os outros direitos e garantias estabelecidos na legislação.

de suas respectivas categorias profissionais. O PL não interfere nessas questões.

A própria Consolidação das Leis do Trabalho, criada há mais de 70 anos, quando o Brasil ainda era rural, prevê a contratação de terceiros em seu artigo 455. Será que as centrais sindicais querem rasgar a CLT também?

É por causa da falta de modernização das relações do trabalho que as empresas travam, impedindo o aumento de produtividade, o que certamente impactou recentemente para que o Brasil perdesse oito posições no ranking de competitividade internacional. Nesse sentido, a indústria da construção, assim como os demais setores produtivos, espera que os congressistas entendam a importância e urgência de aprovar este projeto de lei, essencial para a melhora das relações empresariais e do ambiente de negócios no Brasil.

Como bem disse o renomado professor de relações do trabalho José Pastore, há de se buscar fórmulas simples que deem liberdade para quem contrata e proteção para quem é contratado. Todo o resto é secundário.

Veículo: Gazeta do Povo, 04/12/2013, página 02. Editoria: Opinião.

GAZETA DO POVO

Sinduscon-PR

» CONSTRUÇÃO

Setor projeta ano de obras públicas

Crescimento de 29% estimado para 2013 deve dobrar no próximo ano com projetos de mobilidade urbana

Da Mercedes

Diante de um cenário de estabilidade no mercado imobiliário, com o volume de vendas

São esperados, também, cerca de R\$ 20 bilhões do programa Paraná Competitivo para o setor privado. O aporte será usado para investimentos na construção e ampliação de indústrias no Paraná, impactando o setor da construção.

Dados positivos

Normando Baú, presidente do sindicato na gestão que está se encerrando, salientou os dados positivos da indústria, como o volume estimado de empre

tos verticais da Associação de Dirigentes do Mercado Imobiliário do Paraná (Ademi-PR), o Sinduscon apresentou dados que apontam para acomodação.

A partir de 2010, o número de lançamentos começou a diminuir na capital. A queda no volume de área liberada para construção alcança 25% na comparação entre 2010 e o estimado para 2013. De 2012 para este ano a redução fica em 7% de vendas



Acervo Normando Baú/Gazeta do Povo

Veículo: Gazeta do Povo, 04/12/2013, página 01. Editoria: Imóveis.

INFORME JURÍDICO

Consultor jurídico do Sinduscon-PR presta orientações sobre parcelamento especial de débitos federais - reabertura de prazo

Consultor jurídico do Sinduscon-PR presta orientações sobre o parcelamento especial de débitos federais - reabertura de prazo.

A Lei nº 12.865/2013 reabriu o prazo para adesão ao parcelamento de débitos de que tratava a Lei nº 11.941/2009. As normas do parcelamento, em síntese, dispõem que:

Os créditos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, suas multas e demais acréscimos legais, constituídos ou não, com exigibilidade suspensa ou não, inscritos ou não em dívida ativa, inclusive ajuizados, vencidos até 30/11/2008, podem ser pagos em parcela única ou parcelados, com as seguintes reduções:

DÉBITOS NUNCA PARCELADOS ANTERIORMENTE

	Multa de mora e de ofício	Multa Isolada	Juros de Mora	Encargos Legais
À vista	100%	40%	45%	100%
Em até 30 prestações	90%	35%	40%	100%
Em até 60 prestações	80%	30%	35%	100%
Em até 120 prestações	70%	25%	30%	100%
Em até 180 prestações	60%	20%	25%	100%

A reabertura de prazo também se aplica ao parcelamento dos saldos remanescentes dos parcelamentos REFIS, PAES, PAEX, ORDINÁRIO E SIMPLIFICADO. Exceção feita apenas aos créditos parcelados nos termos da Lei nº 11.941/2009.

Os parcelamentos ordinários (Lei nº 10.522/2002) cuja 1ª

solicitação tenha sido feita a partir de 09/10/2013 serão considerados não parcelados anteriormente para aplicação dos redutores.

Tratando-se de parcelamento dos saldos de parcelamentos anteriores as reduções são as seguintes:



**EXAUSTORES
TUBOS
GRADES
ACESSÓRIOS
CAIXAS DE FILTRO**

**SICTELL, PRESENTE NAS NOVAS INSTALAÇÕES DOS ESTÁDIOS
FONTE NOVA, MARACANÃ E MINEIRÃO**

Sictell soluções em ventilação **SICFLUX**
www.sictell.com.br - 47 3452-3003

DÉBITOS JÁ PARCELADOS ANTERIORMENTE

	Multa de mora e de ofício	Multa Isolada	Juros de Mora	Encargos Legais
À vista (independentemente da modalidade de parcelamento anterior)	100%	40%	45%	100%
REFIS	40%	40%	25%	100%
PAES	70%	40%	30%	100%
PAEX	80%	40%	35%	100%
Ordinário e Simplificado (requerido até 08/10/2013)	100%	40%	40%	100%

Nas hipóteses em que o mesmo débito tenha sido objeto de vários parcelamentos, considera-se o primeiro deles para aplicação dos redutores.

Em ambas as modalidades (parcelamento de débitos nunca parcelados anteriormente e parcelamento dos saldos de outros parcelamentos) é possível compensar multa de mora ou de ofício e juros moratórios com prejuízo fiscal acumulado (25%) e Base de Cálculo Negativa da CLSS (9%)

Os contribuintes que possuem discussões judiciais ou administrativas relativamente ao crédito a ser parcelado deverão desistir (total ou parcialmente) das impugnações, recursos, ações ou qualquer outra defesa em sede de execução fiscal, bem como renunciar as alegações de direito sobre as quais se fundam os processos administrativos ou ações judiciais.

Depois da adesão ao parcelamento e enquanto o débito não for consolidado, o contribuinte deverá calcular e recolher a parcela mínima especificada para cada modalidade de parcelamento. Lembrando que a 1ª parcela do parcelamento deve ser paga até o último dia útil do mês de adesão.

Por fim, cumpre destacar que a prestação do novo parcelamento será acrescida dos juros SELIC.

Assim, entendendo ser conveniente aos interesses da empresa, os contribuintes que desejarem terão até o dia 31 de dezembro de 2013 para formalizar o pedido de parcelamento diretamente no site da Receita Federal do Brasil.

Maria das Graças Anunciação
Rivera & de Paola Advogados Associados



Acessórios para instalação de Aquecedores a Gás

Há 12 anos no mercado fabricando e comercializando acessórios para instalação de aquecedores a gás, coifas e exaustores.

- Duto de alumínio corrugado
- Chapéu "T"
- Aro de arremate
- Abraçadeiras
- Adaptadores
- Luvas
- Flexíveis para água
- Flexíveis para gás
- Registros de Gás



(48) 3259-6605 | 4107-0930
www.distak.ind.br | distak@distak.ind.br

GGVH Representações
ggvhrepresentacoes@hotmail.com
(41) 8815-7486 - Jorge | 9625-3450 - Álvaro

CRÉDITO PARA HABITAÇÃO

Caixa Apresenta Nova Linha de Refinanciamento de Imóvel

A Caixa Econômica Federal reformulou sua linha de refinanciamento de imóveis. O Crédito Aporte CAIXA passa a se chamar Crédito Imóvel Próprio CAIXA. A linha de crédito conta agora com o Limite Global. Seis meses após a contratação do produto, o cliente terá direito a novas liberações de crédito caso não utilize o valor total aprovado no ato da contratação. As novas liberações podem ser concedidas a partir da data de contratação, sem necessidade de novo registro em cartório.

Segundo o diretor executivo de Clientes e Estratégia de Varejo da CAIXA, Édilo Ricardo Valadares, as mudanças tornam o produto mais atrativo para os clientes. "A CAIXA melhorou ainda mais as condições de contratação dessa operação. O Limite Global é um importante diferencial do produto, pois o cliente poderá realizar novas liberações de crédito de acordo com a sua necessidade", afirma.

O Crédito Imóvel Próprio CAIXA é uma linha de crédito para pessoa física, sem destinação específica, com garantia real de bem imóvel do próprio cliente. Conhecida no mercado como home equity ou refinanciamento de imóveis, a linha permite que

o cliente usufrua do seu patrimônio, sem se desfazer deste.

Na primeira quinzena de novembro, a carteira do produto alcançou o valor recorde de R\$ 6 bilhões de saldo de operações contratadas. No mesmo período, o crescimento na quantidade de contratos foi de 120,4%, passando de 38.234 mil para 53.599 mil contratos.

Condições do Produto

No Crédito Imóvel Próprio CAIXA, o financiamento pode chegar a até 60% do valor de avaliação do imóvel, e não há limite máximo de valor para o empréstimo, ou do valor de imóvel. O prazo máximo é de até 300 meses e as taxas variam de 1,10% a 1,49% ao mês, mais TR. São aceitos como garantia da operação imóvel residencial, imóvel comercial ou terreno, e imóvel rural que possa ser apresentado como garantia (alienação fiduciária).

O cliente interessado pode procurar qualquer agência da CAIXA, que fará uma avaliação do imóvel oferecido em garantia e da capacidade de pagamento do tomador.

TEMOS O CRÉDITO IMOBILIÁRIO PERFEITO PARA SUA CONSTRUTORA.

Com produtos exclusivos para construtoras e incorporadoras, o **Intermedium** oferece a oportunidade ideal para alavancar seus negócios.

Conheça nossos produtos e as soluções de crédito disponíveis:



Plano Empresarial



Giro de Estoque



Compra de Recebíveis



Desligamentos

Conte com a agilidade e atendimento especializado do Banco que é referência em **Crédito Imobiliário** no Brasil.



BANCO INTERMEDIUM

41 3232-2744

www.intermedium.com.br



Acesse e saiba mais informações.

